

No. 33477

BRAZIL
and
UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN
AND NORTHERN IRELAND

Arrangement for the implementation of the “Administrative Reform Support Project”, complementary to the Agreement on technical cooperation. Signed at Brasília on 12 November 1996

Authentic texts: Portuguese and English.

Registered by Brazil on 19 December 1996.

BRÉSIL
et
ROYAUME-UNI DE GRANDE-BRETAGNE
ET D'IRLANDE DU NORD

Arrangement concernant l'exécution du « Projet d'appui à la réforme administrative », supplémentaire à l'Accord de coopération technique. Signé à Brasília le 12 novembre 1996

Textes authentiques : portugais et anglais.

Enregistré par le Brésil le 19 décembre 1996.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO SOBRE COOPERAÇÃO
TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL E O GOVERNO DO REINO UNIDO DA GRÃ-
BRETANHA E IRLANDA DO NORTE PARA IMPLEMENTAÇÃO
DO “PROJETO APOIO À REFORMA ADMINISTRATIVA”**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

CONSIDERANDO:

Que as relações de cooperação entre as Partes Contratantes amparam-se no Acordo sobre Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, de 18 de janeiro de 1968;

Que o desenvolvimento do “Projeto Apoio à Reforma Administrativa” (doravante denominado “Projeto”) se reveste de especial interesse para as Partes Contratantes.

Chegaram ao seguinte entendimento:

ARTIGO I
Do Objeto

O presente Ajuste Complementar tem como objetivo implementar o Projeto cuja finalidade é apoiar e facilitar o processo de reforma do setor público no Brasil, buscando apoiar o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (doravante denominado “MARE”) no gerenciamento do processo dessa reforma, com ênfase especial na implementação prática das estratégias e conceitos descritos no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, publicado pela Presidência da República Federativa do Brasil, em novembro de 1995.

ARTIGO II

Da Designação das Responsabilidades

1. O Governo britânico designa:
 - a) a “Overseas Development Administration” (doravante denominada “ODA”), como agência responsável pelo cumprimento das obrigações decorrentes deste Ajuste Complementar;
 - b) o Conselho Britânico como representante oficial da ODA no Brasil, responsável pela negociação do Projeto objeto deste Ajuste Complementar;
 - c) a ODA indicará uma instituição como responsável pelo gerenciamento da execução do Projeto.
2. O Governo brasileiro designa:
 - a) a Agência Brasileira de Cooperação (doravante denominada “ABC”), como agência responsável pela negociação, acompanhamento e avaliação das ações decorrentes do Projeto objeto deste Ajuste Complementar;
 - b) o MARE como instituição brasileira responsável pela execução do Projeto.
3. Para a operacionalização do Projeto, o MARE designará um Coordenador de Projeto, bem como será estabelecido um Comitê Diretivo (doravante denominado “CD”) envolvendo funcionários de alto escalão do MARE e o Principal Consultor Britânico.

ARTIGO III

Documento de Projeto

1. Para a implementação do Projeto, as Partes Contratantes desenvolveram um documento básico de projeto, constituído por:
 - a) sumário/matriz do Projeto;
 - b) recomendação;

- c) condições especiais;
- d) histórico;
- e) descrição do Projeto;
- f) o Projeto e o Programa de Desenvolvimento do Brasil;
- g) avaliação técnica;
- h) análise econômica;
- i) implementação e gestão do Projeto;
- j) monitoramento do Projeto;
- k) financiamento do Projeto;
- l) riscos, e
- m) anexos.

2. O Documento de Projeto integra o presente Ajuste Complementar como Anexo A, e deverá ser observado em todos os seus pormenores.

ARTIGO IV

Contribuição do Governo Brasileiro

A contribuição do Governo brasileiro, sob a responsabilidade do MARE, consistirá da designação do Coordenador brasileiro do Projeto, do fornecimento de pessoal técnico, do fornecimento de apoio administrativo, da disponibilização de locais adequados para a realização de atividades de treinamento e da cobertura de gastos com transporte e subsistência dos treinandos. O MARE se responsabilizará, também, pelo custeio de passagens aéreas (em classe econômica), e pelas respectivas diárias dos consultores britânicos em missão no Brasil, pelas passagens aéreas (em classe econômica), de participantes brasileiros em viagens de estudo/treinamento ao Reino Unido, assim como por serviços de interpretação e tradução no Brasil.

ARTIGO V

Contribuição do Governo Britânico

1. A contribuição do Governo britânico consistirá no fornecimento de Principal Consultor britânico, consultores especializados, estada e viagens de estudo e treinamento no Reino Unido, treinamentos de língua inglesa e a instituição indicada para o gerenciamento do Projeto. Tal contribuição não deverá ultrapassar £570.000 (quinhentas e setenta mil libras esterlinas), incluindo reservas para contingências.

2. A contribuição do Governo britânico não poderá ser utilizada para pagamento de tributos, direitos de importação ou qualquer outra cobrança ou encargo financeiro imposto direta ou indiretamente pelo Brasil sobre equipamentos, materiais ou serviços adquiridos para o Projeto, ou relacionados à execução do mesmo.

ARTIGO VI

Informações e Divulgação das Atividades

1. Cada uma das Partes Contratantes deverá fornecer à outra, sempre que solicitado, informações pertinentes à execução do Projeto.

2. O MARE encaminhará relatórios semestrais de acompanhamento à ABC e à ODA.

ARTIGO VII

Vigência, Prorrogação, Denúncia ou Emenda

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor 15 (quinze) dias após a sua assinatura e terá a duração de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado, denunciado ou emendado pelos dois Governos mediante troca de Notas diplomáticas.

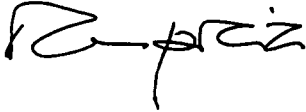
ARTIGO VIII

Disposições Gerais

Para as questões não previstas no presente Ajuste Complementar aplicar-se-ão as disposições contidas no Acordo sobre Cooperação Técnica.

Feito em Brasília, em 12 de novembro de 1996, em dois exemplares originais, nas línguas portuguesa e inglesa, sendo ambos os textos igualmente válidos e autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa do Brasil:



LUIS FELIPE LAMPREIA
Ministro de Estado
das Relações Exteriores

Pelo Governo
do Reino Unido da Grã-Bretanha
e Irlanda do Norte:



DONALD KEITH HASKELL
Embaixador

COMPLEMENTARY ARRANGEMENT¹ TO THE AGREEMENT ON
TECHNICAL CO-OPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT
OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOV-
ERNMENT OF THE UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN
AND NORTHERN IRELAND² FOR THE IMPLEMENTATION OF
THE "ADMINISTRATIVE REFORM SUPPORT PROJECT"

The Government of the Federative Republic of Brazil
and
The Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern
Ireland
(hereinafter referred to as "Contracting Parties")

Considering:

That the relations for cooperation between the Contracting Parties are based on the Agreement on Technical Co-operation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, dated 18th of January 1968;²

That the development of the "Administrative Reform Support Project" (hereinafter referred to as "Project") is of special interest to the Contracting Parties.

Have reached the following understandings:

ARTICLE I
OBJECT

The present Complementary Arrangement has the objective of implementing the Project which aims to support and facilitate the process of public sector reform in Brazil, through support to the Federal Ministry of Administration and State Reform (hereinafter referred to as "MARE") in the management of the process of reform, with particular emphasis on the practical implementation of the strategies and concepts described in the Master Plan of the Reform of the State Apparatus published by the Presidency of the Federative Republic of Brazil in November 1995.

¹ Came into force on 27 November 1996, 15 days after the date of signature, in accordance with article VII.

² United Nations, *Treaty Series* vol. 661, p. 89.

ARTICLE II
RESPONSIBLE AUTHORITIES

1. The British Government designates:
 - a) The Overseas Development Administration (hereinafter referred to as "ODA") as the agency responsible for the fulfillment of its obligations under this Complementary Arrangement;
 - b) The British Council as ODA's official representative in Brazil, responsible for negotiating the Project object of this Complementary Arrangement;
 - c) The ODA will appoint an agency to be responsible for the management of the execution of the Project.

2. The Brazilian Government designates:
 - a) The Brazilian Agency of Co-operation (hereinafter referred to as "ABC") as the agency responsible for negotiating, monitoring and evaluating activities under the Project object of this Complementary Arrangement;
 - b) The MARE as the Brazilian institution responsible for the execution of the Project.

3. The Project will operate through a designated MARE Project Manager and a Project Steering Group (hereinafter referred to as "PSG") involving senior MARE officials and the Lead UK Consultant.

ARTICLE III
PROJECT DOCUMENT

1. For implementation of the Project, the Contracting Parties developed a Project Document which contains the following:
 - a) Summary/framework of the Project;
 - b) Recommendation;
 - c) Special undertakings;
 - d) Background information;
 - e) Project description;
 - f) The Project and Brazil's Development Programme;
 - g) Technical appraisal;
 - h) Economic appraisal;
 - i) Project implementation and Management structure;

- j) Monitoring the project;
- k) Financing the project;
- l) Risks; and
- m) Annexes.

2. This Project Document is attached to this Complementary Arrangement as Annex A and should be observed in all its details.

ARTICLE IV CONTRIBUTION OF THE BRAZILIAN GOVERNMENT

The contribution of the Brazilian Government, under the responsibility of MARE, will consist of the provision of a Brazilian Project Manager, qualified personnel, secretarial support, local venues for training activities and costs related to transport and subsistence for trainees. MARE will also be responsible for flights (at economy class) and subsistence for UK consultants in Brazil, for flights (at economy class) for Brazilian participants in UK study/training visits, and for local translation/interpreting costs in Brazil.

ARTICLE V CONTRIBUTION OF THE BRITISH GOVERNMENT

1. The contribution of the British Government will consist of the provision of a UK Lead Consultant, expert consultants, UK study visits and training including subsistence, English language training, and an appointed agency for project management. The total value of the British Government's contribution will not exceed £570,000.00 (five hundred and seventy thousand pounds), including contingency reserves.

2. The contribution of the British Government will not be used to pay any taxes, fees, customs duties or any other levies or charges imposed directly or indirectly by the Brazilian authorities on any equipment, materials or services purchased or acquired for, or related to the execution of the same.

ARTICLE VI INFORMATION AND REPORTING OF ACTIVITIES

1. Each Contracting Party will furnish to the other all such information relating to the Project as shall be requested.

2. MARE will submit to ODA and ABC six-monthly progress reports.

ARTICLE VII
DURATION, EXTENSION, TERMINATION OR AMENDMENT

The present Complementary Arrangement will enter into effect 15 (fifteen) days after its signature and will have the duration of 2 (two) years. It may be extended, terminated or amended by both Governments through exchange of diplomatic notes.

ARTICLE VIII
GENERAL PROVISIONS

Issues not foreseen in the present Complementary Arrangement will be ruled by the dispositions in the Agreement on Technical Cooperation.

Done in Brasilia on 12 November 1996, in two originals, in the Portuguese and English languages, both texts being equally valid and authentic.

On behalf of the Government
of the Federative Republic of Brazil:



On behalf of the Government
of the United Kingdom of Great Britain
and Northern Ireland:



¹ Luiz Felipe Lampreia.

² Donald Keith Haskell.

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ARRANGEMENT¹ CONCERNANT L'EXÉCUTION DU « PROJET D'APPUI À LA RÉFORME ADMINISTRATIVE », SUPPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE COOPÉRATION TECHNIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DU ROYAUME-UNI DE GRANDE-BRETAGNE ET D'IRLANDE DU NORD²

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord (ci-après dénommés les « Parties contractantes »),

Considérant :

Que les rapports de coopération entre les Parties contractantes se fondent sur l'Accord de coopération technique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord en date du 18 janvier 1968²;

Que le développement du « Projet d'appui à la réforme administrative » (ci-après appelé le « Projet ») présente un intérêt spécial pour les Parties contractantes.

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

OBJET

Le présent arrangement complémentaire a pour objectif de mettre en œuvre le Projet destiné à appuyer et à faciliter la réforme du secteur public au Brésil grâce à l'aide du Ministère fédéral de l'administration et de la réforme de l'Etat (ci-après désigné par le sigle « MARE ») pour la gestion du processus de réforme, une place particulière étant accordée à la mise en œuvre pratique des stratégies et des idées exposées dans le Plan-cadre de la réforme de l'appareil de l'Etat que la présidence de la République fédérative du Brésil a publié en novembre 1995.

Article II

AUTORITÉS COMPÉTENTES

1. Le Gouvernement britannique désigne :

a) L'Overseas Development Administration (ci-après dénommé l'« ODA ») en qualité d'organisme chargé de veiller au respect de ses obligations en vertu du présent arrangement complémentaire;

¹ Entré en vigueur le 27 novembre 1996, 15 jours après la date de la signature, conformément à l'article VII.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 661, p. 89.

b) L'ODA désigne le British Council comme son représentant officiel au Brésil chargé de négocier l'objectif du Projet dans le cadre du présent arrangement complémentaire;

c) L'ODA désignera un organisme pour se charger de l'exécution du Projet.

2. Le Gouvernement brésilien désigne :

a) L'Agence brésilienne de coopération (ci-après dénommée « ABC ») en qualité d'organisme chargé de négocier, de contrôler et d'évaluer les activités menées en vertu de l'objectif du Projet visé par le présent arrangement complémentaire;

b) Le MARE en qualité d'institution brésilienne chargée de l'exécution du Projet.

3. Le Projet sera exécuté par le biais d'un directeur de Projet désigné et d'un groupe directeur de projet (ci-après dénommé « GDB ») composé de hauts fonctionnaires du MARE et du consultant principal du Royaume-Uni.

Article III

DESCRIPTIF DU PROJET

1. En vue de la réalisation du Projet, les Parties contractantes ont élaboré un descriptif de Projet qui comporte les éléments ci-après :

- a) Aperçu/cadre du Projet;
- b) Recommandation;
- c) Conditions spéciales;
- d) Historique;
- e) Description du Projet;
- f) Le Projet et le programme de développement du Brésil;
- g) Evaluation technique;
- h) Evaluation économique;
- i) Mise en œuvre et gestion du Projet;
- j) Suivi du Projet;
- k) Financement du Projet;
- l) Risques; et
- m) Annexes.

2. Le présent descriptif de Projet constitue l'annexe A du présent arrangement complémentaire et doit être respecté dans tous ses aspects détaillés.

Article IV

CONTRIBUTION DU GOUVERNEMENT BRÉSILIEN

La contribution du Gouvernement brésilien, sous la responsabilité du MARE, consistera à fournir un Directeur brésilien du Projet, du personnel qualifié, du personnel de secrétariat, des locaux pour les activités de formation et les coûts afférents au transport et à la subsistance des stagiaires. Le MARE prendra aussi à sa charge

les vols (en classe économique) et les indemnités de subsistance des consultants britanniques ou brésiliens, les vols (en classe économique) des participants brésiliens à des voyages d'étude ou de formation au Royaume-Uni, et les frais de traduction/interprétation au Brésil.

Article V

CONTRIBUTION DU GOUVERNEMENT BRITANNIQUE

1. La contribution du Gouvernement britannique consistera à fournir un consultant principal britannique, des services d'experts, des voyages d'étude et de formation au Royaume-Uni, y compris les indemnités de subsistance, des cours en langue anglaise et les services d'un organisme désigné pour la gestion du Projet. La valeur totale de la contribution du Gouvernement britannique ne dépassera pas 570 000 (cinq cent soixante-dix mille) livres sterling, y compris les réserves pour imprévus.

2. La contribution du Gouvernement britannique ne sera en aucune façon utilisée pour acquitter des impôts, redevances, droits de douanes ou autres prélèvements ou taxes imposés directement ou indirectement par les autorités brésiliennes sur tout matériel, matériaux ou services achetés ou acquis en vue de la réalisation du Projet, ou en relation avec le Projet.

Article VI

INFORMATION ET DIFFUSION DES ACTIVITÉS

1. Chacune des Parties contractantes fournira à l'autre les informations concernant le Projet qui lui seront demandées.

2. Le MARE soumettra tous les six mois à l'ODA et à l'ABC des rapports intérimaires.

Article VII

DURÉE, PROLONGATION, DÉNONCIATION OU AMENDEMENT

Le présent arrangement complémentaire entrera en vigueur 15 (quinze) jours après sa signature pour une durée de 2 (deux) ans. Il pourra être prolongé, dénoncé ou modifié par l'un ou l'autre gouvernement par un échange de notes diplomatiques.

Article VIII

DISPOSITIONS GÉNÉRALES

Les questions dont ne traite pas le présent arrangement complémentaire seront régies par les dispositions de l'Accord de coopération technique.

FAIT à Brasília le 12 novembre 1996, en double exemplaire, en langues anglaise et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative du Brésil :

LUIS FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement
du Royaume-Uni de Grande-Bretagne
et d'Irlande du Nord :

DONALD KEITH HASKELL
